

SOBRE HOMENS E ABISMOS



OSCAR CALIXTO

SOBRE HOMENS E ABISMOS


Baraúna
São Paulo 2008

Copyright © 2008 by Editora Baraúna SE Ltda

CONSELHO EDITORIAL

Arthur Werner Menko, Antonio Paraguassú Lopes, Maurício R. B. Paraguassú,
Rodrigo R. B. Paraguassú e Zeca Martins

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fabio Aguiar

CAPA

Equipe Baraúna

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C159s

Calixto, Oscar

Sobre homens e abismos / Oscar Calixto. - São Paulo : Baraúna, 2008.

ISBN 978-85-60832-54-5

1. Conto brasileiro. I. Título.

08-4702.

CDD: 869.93

CDU: 821.134.3(81)-3

22.10.08 24.10.08

009418

IMPRESSO NO BRASIL

PRINTED IN BRAZIL

DIREITOS CEDIDOS PARA ESTA EDIÇÃO À EDITORA BARAÚNA

www.editorabarauna.com.br

Rua João Cachoeira, 632, cj.11

CEP 04535-002 Itaim Bibi São Paulo SP

Tel.: 11 3167.4261

www.editorabarauna.com.br

***“O VERDADEIRO
HEROÍSMO CONSISTE EM
PERSISTIR
POR MAIS UM
MOMENTO QUANDO
TUDO PARECE
PERDIDO.”
W. F. GRENDEL***



A Deus, pelo privilégio de escrever mais esta obra; ao Grupo Divulgação e a toda a família nele contida que de mim faz parte; a Hermes e a Gustavo; a Adriano Garib e a Dinorah, a Daniel Belquer e a Celina Sodré, pelo carinho e pela grande amizade, e à minha esposa pelo incentivo à minha vida na arte.



SUMÁRIO

- 11 PREFÁCIO
- 15 APRESENTAÇÃO
- 17 NOITES QUENTES EM TEMPOS DE AMOR
- 27 TERAPIA
- 33 VOVÔ HASHID E O HOMEM DO MAR
- 39 JARDIM CATIVO
- 43 O CREPÚSCULO
- 47 A VIAGEM DE THEO
- 57 JENIFFER
- 61 O AUTOR DE UM CRIME PERFEITO
- 75 A HORA DO JANTAR
- 99 DESGOSTO DE FILHA
- 105 NÃO MAIS O ÚLTIMO POETA
- TRILOGIA – SOBRE HOMENS E ABISMOS
- 111 O HOMEM DIANTE DO ABISMO

- 115** O PENSAMENTO DO HOMEM
DIANTE DO ABISMO
- 119** O HOMEM QUE VIU UM
OUTRO DIANTE DO ABISMO
- 123** EPÍLOGO
SIGA EM PAZ – SE FOR POSSÍVEL

PREFÁCIO

UM ESCRITOR DE VANGUARDA ANTÔNIO CARLOS AFONSO DOS SANTOS¹

Com um estilo enganosamente simples e assustadoramente moderno (vanguardista, portanto), Calixto está à frente de seu tempo. Não se explica sua obra apenas pela comparação pensada e imediata com os escritores ingleses, posto que Calixto parece-nos um lorde inglês. Tal como faziam Dante, Homero e Camões, Calixto conduz, por vezes, a sua narrativa em prosa com rima, e nisso também está a grande modernização deste autor. Longe de usar uma linguagem rebuscada, Calixto envereda-nos por caminhos nunca dantes percorridos em língua portuguesa. A leitura de seus textos denota o ritmo só percebido em grandes escritores. A obra de Calixto tem um pouco do

1- Também conhecido como “O Escritor da Periferia”.
Autor de Pequeno Dicionário de Caipirês; Y2K: Samba Lele e Fragmentos, entre outros.

“movimento gótico inglês”; a presença do sobrenatural, dos ambientes “dark” (enigmático, misterioso, triste, melancólico, tétrico) comprova isso. Gótico era Dickens, gótico era Poe (Os corvos); o movimento gótico respinga em Stoker, Stevenson, Irving, Mary Shelley (Frankstein) e, naturalmente, Oscar Wilde (O Retrato de Dorian Gray).

Os problemas psicológicos de seus personagens parecem nos intuir que assim caminha a Humanidade (nada a ver com o filme famoso), mas fazem com que seus personagens procurem seu destino, o fim, o incomensurável desfecho. Em **“Noites Quentes em Tempos de Amor”**, Calixto faz com que abramos os olhos para o desfecho das relações humanas; em **“Terapia”**, ele apresenta-se como um louco, o que esse mundo tem em profusão; em **“Vovô Hashid e o Homem do Mar”**, dá-nos toques de Hemingway em conjunto com Poe; em **“Jardim Cativo”**, peça intimista, ele lembra-nos de Machado de Assis em Memórias Póstumas de Brás Cubas; em **“O Crepúsculo”**, só a frase: “...meu desejo ao terminar o livro era ser um homem que fosse mais humano, que fosse alvorada no falar, mas jamais crepúsculo no pensar.” já vale a leitura; em **“A Viagem de Theo”**, fala das necessidades que um ser humano tem, tanto do ponto de vista físico, como psicológico. Em **“Jeniffer”**, ele dá um ar sombrio ao seu conto, tão a gosto dos escritores ingleses, especialmente Poe. No **“O Autor de um Crime Perfeito”**, ele encarna o próprio Charles Dickens. O que poderia supor certo alumbramento transforma-se, em suas mãos. O resultado disso é muito bom. Em **“Não Mais o Último Poeta”**, ele brinda-nos

com essa jóia: “...*Não. Parto eu, o poeta, sem terminar minhas rimas. Que elas sejam apenas o início de uma nova trajetória, que a melancolia insuportável desta vida possa ser descrita por qualquer outro como glória. Para mim, será só vida ou retalhos de uma história...*”; que falar? Já na trilogia do “**O Homem Diante do Abismo**”, Oscar Calixto leva-nos a repensar os valores que damos para tudo na vida. O ponto de vista do “**O Homem Diante do Abismo**” e do “**Homem que viu um outro diante do Abismo**” tem sutilezas e requintes que fogem ao lugar comum. Surgiu mais um escritor: Oscar Calixto, nova estrela na constelação da Literatura Brasileira Moderna.



APRESENTAÇÃO

ROBERTO MÁRCIO PIMENTA²

Incrível: existe uma magia literária presente em cada página deste livro.

2- Roberto Márcio Pimenta é formado e pós-graduado em Letras e tem vasto currículo no trato da Língua Portuguesa. Tem publicações em vários meios de comunicação como: Jornal O Estado de São Paulo, Revista Petrobrás, Jornal Repórter Regap, Divulgando, Notícias Compartilhadas, Mural Net. É vencedor de vários prêmios importantes em concursos de literatura com seus textos, dentre os quais destacam-se alguns contos premiados:

A santa e o bêbado – Premiado 1º lugar no Concurso Petrobrás - âmbito nacional. Publicação na Antologia – Petrobrás / 4º lugar no Concurso Internacional de Poesia, Contos e Crônicas / Publicado na revista eletrônica “O Bestiário” / Traduzido e publicado na Colômbia.

A professora de Português – Semifinalista do Concurso de Contos da Petros.

Complexo de Kafka - Publicado na antologia de Barra Bonita em 2002.

A morte de um conto - Publicado na Bahia – Jornal Mural.

Em nome da Mãe, do Filho, do Espírito Santo, amém – classificado e publicado na Antologia da Universidade do Vale do Paraíba – SP / Classificado e publicado no Concurso da Prefeitura de BH – publicado na Antologia História de Todos Nós.

Pão, vinho e flores - 2º lugar no Concurso Internacional de Crônicas e Contos da Editora AG - Publicação na Antologia Idiossincrasias.

O enforcado – Semifinalista do Concurso da Editora Asabeça e publicado na Antologia III Prêmio Literário Livraria Asabeça.

Nhola vai morrer - A ser publicado em várias antologias e traduzido para uma revista espanhola.

Os contos **Em nome da Mãe, do Filho, do Espírito Santo, amém** e **A santa e o bêbado** foram transformados foram transformados por Jeferson Lisboa em roteiros cinematográficos a serem rodados.